

galeria	nara roesler

bruno dunley | 33ª bienal de são paulo - *afinidades afetivas*

Uma seleção de obras de Bruno Dunley integra o projeto da artista-curadora Sofia Borges (Ribeirão Preto, Brasil, 1984), intitulado *A infinita história das coisas ou o fim da tragédia do um*, que apresenta uma colagem de referências mitológicas baseada em interpretações filosóficas sobre a tragédia grega. Sua proposta configura-se como um espaço ativo de investigação acerca dos limites da representação e da impossibilidade da linguagem enquanto instrumento de mediação do real.

O projeto expositivo é construído a partir de um modelo curatorial misto, no qual a seleção de obras específicas vem acompanhada por trabalhos comissionados. Uma das particularidades da proposta – que inclui também obras de Jennifer Tee (Holanda, 1973), Leda Catunda (Brasil, 1961), Sarah Lucas (RU, 1962) e Tal Isaac Hadad (França, 1976), entre outros – é sua ativação por um programa de experimentações ao longo da duração da Bienal.

bruno dunley | 33ª bienal de são paulo - *affective affinities*

A selection of Bruno Dunley's work integrates artist-curator Sofia Borges' (Ribeirão Preto, Brazil, 1984) project, titled *The Infinite History of Things or the End of the Tragedy of One*, which explores a collage of mythological references based on philosophical interpretations of Greek tragedy. Her proposal is to investigate the limits of representation and language's inability to mediate the real.

The exhibition project draws on a mixed curatorial model in which the selection of specific artworks is accompanied by commissioned works. One of the singularities of Borges' proposal – which also includes works by Jennifer Tee (Netherlands, 1973), Leda Catunda (Brazil, 1961), Sarah Lucas (UK, 1962) and Tal Isaac Hadad (France, 1976), amongst others – is its activation within a programme of experimentations that take place throughout the Bienal's duration.

Para mais informações sobre o artista [clique aqui](#) / For more information about the artist [click here](#).

Para mais informações sobre a 33ª Bienal de São Paulo [clique aqui](#) / For more information about the 33ª Bienal de São Paulo [click here](#).

Contrato, 2018

tinta óleo sobre tela/oil on canvas

160 x 120 cm/63 x 47.2 in







A negociação, da série bestiário/*from the bestiário series, 2017*
tinta óleo sobre tela/oil on canvas
160 x 130 cm/63 x 51.2 in



A negociação, da série bestiário/from the bestiário series, 2017 [detalhe/detail]

Sol, 2018
tinta óleo sobre tela/oil on canvas
24 x 18 cm/9.4 x 7.1 in





Formiga II, 2018
tinta óleo sobre tela/oil on canvas
160 x 120 cm/63 x 47.2 in





Formiga II, 2018 [detalhe/detail]

Espeho V, 2017
óleo e pasta de alumínio sobre tela/oil and aluminum paste on canvas
200 x 150 cm/78.7 x 59.1 in





Espeho VI, 2018
óleo e pasta de alumínio sobre tela/oil and aluminum paste on canvas
200 x 150 cm/78.7 x 59.1 in





Espelho VI, 2018 [detalhe/detail]

Pícaro, da série bestiário, 2017
tinta óleo sobre tela/oil on canvas
160 x 120 cm/63 x 47.2 in





Pícaro, da série bestiário, 2017 [detalhe/detail]

Sem título/Untitled, 2018
tinta óleo sobre tela/oil on canvas
160 x 120 cm/63 x 47.2 in





Sem título/Untitled, 2018 [detalhe/detail]

sobre o artista

n. 1984, Petrópolis, Brasil | vive e trabalha em São Paulo

Bruno Dunley formou-se bacharel em Artes Visuais pela Faculdade Santa Marcelina e bacharel em Fotografia pelo SENAC, ambas instituições em São Paulo. Por seu envolvimento com o Grupo 2000e8, desenvolveu um pensamento crítico acerca da trajetória da pintura no mundo contemporâneo. Desde 2008, a principal corrente de sua prática diz respeito à pintura. Seus trabalhos partem de imagens encontradas e de uma análise da natureza da pintura, na qual códigos linguísticos, como o gesto, o plano, a superfície e a representação, são compreendidos como um alfabeto, um vocabulário compartilhado. Recentemente, sua prática voltou-se à abstração gestual, sem, no entanto, deixar de lado a representação de elementos reconhecíveis do cotidiano e do imaginário.

Dunley foi Indicado ao Prêmio PIPA 2012, 2015 e 2016. Algumas de suas individuais mais recentes foram: No Meio, Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil (2018); The Mirror, Galeria Nara Roesler, Nova York, EUA (2018); Ruído, Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil (2016), No lugar em que já estamos, Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil (2014); e, Centro Universitário Maria Antonia, São Paulo, Brasil (2013); Bruno Dunley, 11 Bis, Paris, França (2012). Também participou recentemente das coletivas: A luz que vela o corpo é a mesma que revela a tela, CAIXA Cultural, Rio de Janeiro, Brasil (2017); 9999, The Fireplace Project, East Hampton, Nova York, EUA (2017); A Bela e a Fera, Galeria Central, São Paulo, Brasil (2017). Seus trabalhos integram importantes coleções públicas e privadas no Brasil, como: Instituto Cultural Itaú, São Paulo, Brasil; Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto/SP, Brasil; Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), São Paulo, Brasil; e Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brasil.

about the artist

b. 1984, Petrópolis, Brazil | lives and works in São Paulo

Bruno Dunley's work questions the specificity of painting, particularly in relation to representation and materiality. His canvases depart from carefully constructed compositions, gradually undergoing corrections and alterations which, at times, reveal the lacunae in the apparent continuity of perception. Bruno Dunley is one of the leading names of the Brazilian collective 2000e8 and holds a Fine Arts degree from Faculdade Santa Marcelina in São Paulo and a bachelor's degree in Photography from SENAC, São Paulo.

The artist is one of the nominees for the 2012, 2015 and 2016 editions of the PIPA Prize, and has featured in several solo exhibitions including: No Meio, Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brazil (2018); The Mirror, Galeria Nara Roesler, New York, USA (2018); No lugar em que já estamos, Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brazil (2014); e, Centro Universitário Maria Antonia, São Paulo, Brazil (2013); Bruno Dunley, 11 Bis, Paris, France (2012). His work has been presented in various group which include: A luz que vela o corpo é a mesma que revela a tela, CAIXA Cultural, Rio de Janeiro, Brazil (2017); 9999, The Fireplace Project, East Hampton, New York, USA (2017); A Bela e a Fera, Galeria Central, São Paulo, Brazil (2017). His works are part of important institutional collections in Brazil, such as: Instituto Cultural Itaú, São Paulo, Brazil; Instituto Figueiredo Ferraz, Ribeirão Preto/SP, Brazil; Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo (MAC-USP), São Paulo, Brazil; and Pinacoteca do Estado de São Paulo, São Paulo, Brazil.

33ª bienal de são paulo: *afinidades afetivas*

33rd bienal de são paulo: *affective affinities*

abertura/opening

07 de setembro, 2018/september 07, 2018

visitação/visitor information

07 de set - 09 de dez, 2018/sep 07 - dec 09, 2018

ter, qua, sex, dom e feriados > 9h - 19h (entrada até 18h)

tue, wed, fri, sun and holidays > 9am - 7pm (entrance until 6pm)

qui, sáb > 9h - 22h (entrada até 21h)

thur, sat > 9am - 10pm (entrance until 10pm)

fechado às segundas/entrada gratuita

closed on mondays/free entrance

local/location

pavilhão ciccillo Matarazzo

parque ibirapuera

são paulo sp brasil

info@nararoesler.art

www.nararoesler.art

bruno dunley é representado pela galeria nara roesler

bruno dunley is represented by galeria nara roesler